

Tipo de Trabalho: Trabalho Original. (tema livre)

Título: Análise do perfil epidemiológico dos óbitos por doença renal crônica no Espírito Santo de 2022 a 2024

Autores: Amanda Pizetta, Lara Bourguignon Lopes e Fernando Rocha Oliveira.

Instituição: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) constitui importante problema de saúde pública, definida por alterações estruturais ou funcionais renais persistentes por período superior a três meses, associadas à redução da taxa de filtração glomerular apresentando elevada morbimortalidade. No Brasil, o aumento da DRC relaciona-se ao envelhecimento populacional e alta prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. Nesse cenário, análises epidemiológicas são fundamentais para subsidiar ações de vigilância, prevenção e manejo. **Objetivo:** Analisar o perfil dos óbitos por DRC no estado do Espírito Santo, no período de 2022 a 2024. **Métodos:** Estudo ecológico, retrospectivo e descritivo, baseado em dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade, disponíveis no DATASUS. Foram analisadas as variáveis sexo, faixa etária, raça/cor e ano de ocorrência. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados por estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas, além de taxa de mortalidade. **Resultados:** Foram registrados 1.024 óbitos por DRC no período analisado, com tendência de crescimento temporal. Observou-se maior proporção de óbitos no sexo masculino (57,3%). Em relação à distribuição espacial, destacaram-se os municípios de Vila Velha (75 óbitos), Cariacica (51) e Serra (46). A mortalidade concentrou-se em idosos, especialmente na faixa etária maior que 80 anos (36,6%), seguida por 70–79 anos (23,4%) e 60–69 anos (18,5%). Quanto à raça/cor, predominou a população branca (37,2%) e parda (35,3%). A taxa de mortalidade foi de 8,3 óbitos por 100.000 habitantes, com perfil predominante de indivíduos idosos, do sexo masculino. **Conclusão:** A DRC apresenta elevada carga de mortalidade no Espírito Santo, com padrão concentrado em grupos mais envelhecidos e vulneráveis. Os achados reforçam a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas ao rastreamento, diagnóstico precoce e controle de fatores de risco, visando reduzir a progressão da doença e o impacto na mortalidade.

Palavras - chave: Doença Renal Crônica, Mortalidade, Epidemiologia.